

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Festival do Azeite de Oliva

O Festival do Azeite Nostra Oliva, realizado no Olivas de Gramado, conta com uma programação que transforma a colheita das azeitonas e a extração do azeite de oliva em uma vivência autêntica e exclusiva. Para celebrar o período mais aguardado do ano, na colheita das olivas, são realizados durante o evento uma série de atividades que proporcionam uma verdadeira imersão no universo dos azeites. Os visitantes participam da colheita manual dos frutos e da extração do ouro líquido, além de uma degustação sensorial harmonizada ministrada por uma sommelier especialista em azeites. O Festival que iniciou em 28 de fevereiro ainda tem mais duas datas de programação: dias 21 e 22 de março.

Calçado feminino de segurança

Delta Plus lançou o primeiro calçado de segurança voltado para mulheres no País. Em parceria com a Cravo & Canela, a Delta identificou uma lacuna no mercado brasileiro de EPIs, já que a mão de obra da indústria é 43% feminina e não possui calçados específicos. O calçado será produzido a partir de uma combinação de materiais selecionados, priorizando resistência e conforto, tudo isso adaptado à anatomia do pé feminino.

A melhor cervejaria do Estado

A Brewine Leopoldina, cervejaria do Grupo Família Valduga, da Serra Gaúcha, foi eleita a 2ª melhor do país e a melhor do RS no CBC Brasil 2026. A marca somou 41 premiações nos concursos cervejeiros de Blumenau e Uberlândia, consolidando-se entre as principais cervejarias do Brasil. O reconhecimento ocorreu durante a Semana da Cerveja Brasileira.

Governador na Federasul

“Meu Rio Grande tá diferente”, é o tema do primeiro Tá na Mesa de 2026 que contará com a presença do Governador Eduardo Leite, nesta quarta-feira. A reunião-almoço será realizada no Palácio do Comércio, em Porto Alegre, e também transmitida ao vivo pelo canal da Federasul no YouTube.

A Randoncorp fatura R\$ 13,1 bilhões

A Randoncorp de Caxias do Sul encerrou 2025 com receita líquida consolidada de R\$ 13,1 bilhões, crescimento de 10,3% em relação ao ano anterior, mesmo em um ambiente marcado pela elevação das taxas de juros no Brasil, incertezas políticas e econômicas globais e desaceleração em segmentos relevantes para a indústria automotiva. O aumento do indicador foi sustentado, principalmente, pela expansão internacional.

Importação de 85% dos fertilizantes

A escalada do conflito no Oriente Médio, com o Irã no centro das tensões geopolíticas, acendeu um alerta no agronegócio brasileiro. O Brasil importa 85% dos fertilizantes que consome, segundo a Associação Nacional para Difusão de Adubos, e parte relevante dos fertilizantes nitrogenados depende de cadeias logísticas globais sensíveis a tensões geopolíticas. Ao mesmo tempo, o petróleo opera sob forte volatilidade, acompanhado pela OPEP, o que pressiona os combustíveis e fretes.

O Estatuto dos Direitos do Paciente

O Projeto de Lei 2.242/2022, que cria o Estatuto dos Direitos do Paciente, foi aprovado, no dia 11 de março, no Senado, e segue agora para sanção presidencial. A proposta estabelece um marco legal para definir direitos na relação entre pacientes, profissionais e serviços de saúde e privados. A criação do estatuto representa um avanço importantíssimo para fortalecer o direito à informação clara e acessível, à participação nas decisões sobre o tratamento, ao consentimento informado, à possibilidade de recusa dos procedimentos, além de garantir a privacidade”, afirma a Bioeticista e Doutora em Ciências da Saúde, Aline Albuquerque.

Governo não teme revés jurídico no parque do Albardão

Opositores trabalham em medidas legais para contestar iniciativa

/ ENERGIA

Jefferson Klein

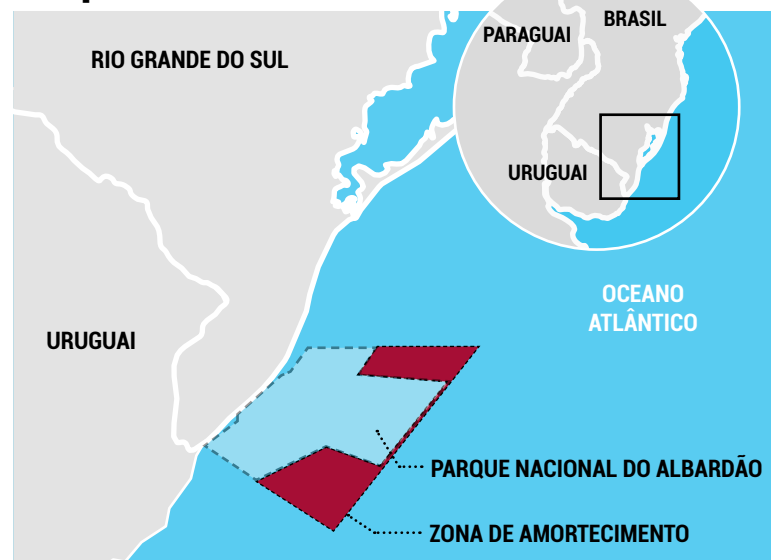
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Logo que foram criadas por meio do Decreto Nº 12.868 assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva neste mês, as unidades de conservação Área de Proteção Ambiental (APA) e Parque Nacional Marinho do Albardão, no município de Santa Vitória do Palmar, fizeram com que alguns políticos manifestassem a intenção de questionar a iniciativa na Justiça. No entanto, conforme o secretário-executivo do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, João Paulo Ribeiro Capobianco, o governo federal não receia que uma ação legal possa desfazer a instituição das áreas de proteção ambiental.

O prefeito de Santa Vitória do Palmar, André Selarayan Nicoletti, já informou que estuda medidas judiciais quanto à efetivação do parque e a proposta de decreto legislativo nº 106 do deputado gaúcho Alceu Moreira (MDB) também busca sustar os efeitos da decisão do governo federal. O argumento seria os possíveis impactos sociais e nas atividades econômicas. A soma total de área do conjunto formado pelo Parque Nacional do Albardão e sua Zona de Amortecimento, aí incluída a APA do Albardão, alcança um total de 1.618.488 hectares.

O secretário-executivo do Mi-

Parque do Albardão



nistério do Meio Ambiente admite que pode haver uma guerra judicial sobre a questão, mas reforça que nunca houve uma unidade de conservação revogada por decisão judicial. Até porque se isso ocorrer, frisa Capobianco, seria necessária uma compensação e encontrar uma outra área para abrigar uma unidade com as mesmas condições e relevância que tem o Albardão. “O que não seria um projeto fácil”, aponta o representante do ministério do Meio Ambiente.

Capobianco salienta que uma unidade de conservação, criada com todos os procedimentos corretos, cumprindo todas as exigências legais, tem proteção constitucional. “Quase todas as unidades de conservação sofreram algum questionamento ao longo de seu

processo de implementação”, enfatiza o dirigente.

No entanto, no caso do Albardão, ele argumenta que é muito difícil justificar a reversão legal da sua implantação. Capobianco detalha que diferentemente de um parque nacional instituído em terra, que vai implicar a desapropriação de propriedades privadas, o Albardão não se sobrepõe a imóveis.

A matéria, afirma o secretário, foi tema de audiências públicas realizadas em Rio Grande e Santa Vitória do Palmar, em abril de 2024. O representante do ministério ressalta que se trata do maior parque nacional fora da Amazônia e a maior área de proteção integral de toda a zona costeira e marinha do Brasil.

Shizen avalia deslocar ou cancelar projeto eólico no RS

Na região em que foi recentemente implantado o Parque Nacional Marinho do Albardão, no município de Santa Vitória do Palmar, há três iniciativas de usinas eólicas offshore (mar) tramitando no Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) das empresas Equinor, Bravo Vento e Shizen. Essa última companhia informa que o seu empreendimento, chamado de Barra do Chuí, foi impactado pela unidade de conservação e agora o grupo avalia duas possíveis medidas: o deslocamento do projeto da usina para a zona de amortecimento do parque, na qual a geração eólica é permitida, ou o abandono definiti-

vo do complexo, caso a viabilidade técnica e econômica seja comprometida pelas novas restrições.

Em nota, a Shizen detalha que a mudança de local de instalação da usina exigirá não apenas o reposicionamento das torres, mas também uma revisão profunda do trajeto dos cabos, aumentando a distância de conexão da costa para respeitar os corredores de acesso definidos pela Poligonal do Albardão. O parque seria implementado a 38 quilômetros da costa e agora terá que ficar mais longe.

O projeto Barra do Chuí é planejado para uma potência de cerca de 3 mil MW, o que representaria um investimento de aproximada-

mente R\$ 30 bilhões. A empresa japonesa afirma que enxerga a eólica offshore como uma aliada estratégica da biodiversidade.

Segundo a Shizen, a implantação do projeto propiciaria uma vigilância ativa 24 horas por dia em uma área de cerca de 600 quilômetros quadrados, servindo como um mecanismo de combate à pesca predatória, “que é a real ameaça às espécies da região”. Ainda conforme o comunicado da empresa, “a Shizen reitera que o diálogo técnico e científico deve prevalecer sobre narrativas desinformadas, visando sempre o equilíbrio entre a transição energética e a conservação marinha”.